

ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA NOS COLABORADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

KLEIN C ; MAESTRI RN

CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE – INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CURSO DE ENFERMAGEM, NOVO HAMBURGO, RS, BRASIL . HOSPITAL MOINHOS DE VENTO – PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

INTRODUÇÃO: A doença arterial coronariana (DAC) é responsável por elevados índices de morbimortalidade no Brasil e no mundo, o diagnóstico e tratamento primário dos fatores de risco para DAC tem importância no desfecho da doença. Colaboradores de instituições de ensino tem características que diferem da população geral, ressaltamos o nível sócio-econômico favorável e o fácil acesso destes a informações.

OBJETIVOS: Determinar o risco individual dos colaboradores de uma instituição de ensino para o desenvolvimento de DAC em 10 anos.

MATERIAL E MÉTODO: Estudo transversal, conduzido entre janeiro e outubro de 2004. Amostra probabilística composta de 88 colaboradores com mais de 40 anos de uma instituição de ensino privada do interior do Rio Grande do Sul. Para predizer o risco para DAC em 10 anos utilizamos o escore proposto por Framingham que avalia os fatores: sexo, idade, fumo, diabetes melito, pressão sistólica e diastólica, colesterol total e HDL-C.

RESULTADOS: Amostra composta por 57% de mulheres e 43% de homens, 68% da amostra composta por colaboradores na faixa etária compreendida entre os 40 e 50 anos. Características socioeconômicas: 1) grau de instrução \leq a 2º grau (34%), \geq graduação incompleta (66%); 2) função 67% professores, 33% funcionários; 3) renda familiar média 52% recebem mais de 10 salários mínimos, 26% 6 a 10 salários mínimos; 4) horas de trabalho diárias $>$ 8 horas diárias (57%), \leq 8 horas diárias (43%); 5) número de empresas que atualmente trabalha, somente 1 empresa (56%), 2 empresas (32%); 6) tempo que o colaborador trabalha na instituição: 2 a 5 anos (53%), mais de 5 anos (46%); 7) casa própria (92%); 8) carro próprio (81%); 9) risco individual para desenvolvimento de doença arterial coronariana em 10 anos 64% baixo risco, 20% médio risco e 16% alto risco.

CONCLUSÃO: Foi verificada relação significativa ($p= 0,008$) entre risco e faixa etária; tendência entre risco e número de empresas; risco e horas de trabalho; risco e função exercida

na instituição. Os resultados encontrados neste estudo são indicativos da necessidade de programas de prevenção primária visando a diminuição dos fatores de risco para DAC.